

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã (Go) Class.: 1126

Data: 22.03.81

Pg.: _____

190 INDIO Cimi diz que Itaipu ameaça os Guarani

Brasília — O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) divulgou nota dizendo que a usina hidrelétrica de Itaipu é ameaça de sobrevivência a grupos Guarani no Paraguai e no Brasil, e o drama de oito mil famílias de pequenos agricultores que serão obrigados a abandonar as terras mais férteis do Paraná.

Segundo o CIMI, o problema dos índios Guarani teve início em 1953 quando o extinto serviço de proteção ao índio fez a transferência forçada dos silvícolas, do município de Foz do Iguaçu para o rio das Cobras (PR). Os índios, no entanto, retornam ao seu local de origem.

Com a construção da Itaipu, segundo o CIMI, a Funai em 1979 decidiu pagar indenização aos índios e, mais uma vez, transferi-los para o rio das Cobras.

GARIMPO IRREGULAR

Belém — A Funai retirou esta semana centenas de garimpeiros

que estavam atuando irregularmente no garimpo Rio Branco, situado dentro da reserva indígena dos Caiapó. A informação foi dada em Belém pelo delegado da Funai, Paulo César Abreu. Segundo ele, a operação de retirada dos garimpeiros foi feita em conjunto com a FAB.

O garimpo estava sendo explorado irregularmente pela empresa Stannum Empreendimentos Minerais, que chegara a cadastrar cerca de 2.600 garimpeiros. Há algum tempo a empresa solicitara permissão à Funai para explorar o garimpo, mas o órgão não permitiu. Mesmo assim a Stannum colocou garimpeiros na área.

De acordo com a Funai, a empresa chegou a ter um lucro, só com a venda de carteirinhas aos garimpeiros e débitos não quitados, de cerca de 10 milhões de cruzeiros. Paulo César Abreu afirma que agora não existe mais nenhum garimpeiro dentro da reserva Caiapó.